

150

INFLUÊNCIA DA UMIDADE ANTECEDENTE DO SOLO NA ESTIMATIVA E NO COMPORTAMENTO DA PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS. *Guilherme Siviero Ribeiro, Jean Paolo Minella Gomes, Gustavo Henrique Merten (orient.) (UFRGS).*

Esse trabalho explora a influência da umidade antecedente dos solos para a produção de sedimentos em uma bacia rural de cabeceira. A bacia está localizada na região centro-norte do estado do Rio Grande do Sul, encosta do planalto, caracterizada por relevo declivoso, solos pouco desenvolvidos e cultivo de fumo. A estimativa da umidade do solo foi realizada a partir dos volumes diários de precipitação, vazão e evapotranspiração real, e com as características dos solos. A produção de sedimentos foi calculada para 58 eventos de abril de 2002 até março de 2006. Na primeira etapa do estudo foi testada a influência da umidade antecedente do solo na regressão entre produção de sedimentos versus vazão máxima vezes volume total. Nesse caso, a umidade antecedente não afeta o comportamento da curva de regressão. Na segunda etapa, duas análises discriminantes multivariadas foram realizadas para determinar se a umidade antecedente poderia influenciar na magnitude dos eventos. As variáveis utilizadas foram produção de sedimentos, vazão máxima, volume total e concentração média do evento. O valor de 80% da capacidade de campo separa em dois grupos distintos os eventos monitorados. A produção de sedimentos e a vazão máxima apresentam a maior significância no modelo de discriminação (Fapergs).